

PRECEDÊNCIA DOS OPERADORES LÓGICOS E ÁRVORE DE DECOMPOSIÇÃO

Lógica Matemática



PRECEDÊNCIA DOS OPERADORES LÓGICOS

DEFINIÇÃO

- ✗ A precedência dos operadores lógicos refere-se a importância de um tipo de operação frente a outro. Sendo que a operação de maior precedência deverá ser realizada primeiro.
- ✗ Embora o parêntese não seja um operador lógico, ele outorga a qualquer operação embutida dentro dele maior precedência sobre as outras.
- ✗ Parênteses mais internos tem maior precedência que parênteses mais externos.

- ✗ Os operadores lógicos possuem as seguintes relações de precedência:

MAIOR




MENOR

Operador	Símbolos
<i>Parêntese</i>	() ou { } ou []
<i>Negação</i>	\sim ou \neg
<i>Conjunção</i>	\wedge
<i>Disjunção</i>	\vee
<i>Condicional</i>	\rightarrow
<i>Bicondicional</i>	\leftrightarrow

PRECEDÊNCIA DOS OPERADORES LÓGICOS

EXEMPLO 1

MAIOR  MENOR	Operador	Símbolos
	Parêntese	() ou { } ou []
	Negação	\sim ou \neg
	Conjunção	\wedge
	Disjunção	\vee
	Condicional	\rightarrow
	Bicondicional	\leftrightarrow

- x Considere a seguinte proposição:

$$\sim p \leftrightarrow q \wedge \sim r$$

- x De acordo com as regras de precedência dos operadores, devemos realizar primeiro as negações, depois a conjunção e finalmente a bicondicional. O número acima do operador indica a ordem de execução.


$$\begin{array}{cccc} \textcircled{1} & \textcircled{3} & \textcircled{2} & \textcircled{1} \\ \sim p & \leftrightarrow & q & \wedge \sim r \end{array}$$

- x Embora não sejam necessários neste caso, introduzir parênteses pode ajudar a entender melhor as partes da fórmula resultantes de cada operação.

$$(\sim p) \leftrightarrow (q \wedge (\sim r))$$

PRECEDÊNCIA DOS OPERADORES LÓGICOS

EXEMPLO 2

MAIOR  MENOR	Operador	Símbolos
	Parêntese	() ou { } ou []
	Negação	\sim ou \neg
	Conjunção	\wedge
	Disjunção	\vee
	Condicional	\rightarrow
	Bicondicional	\leftrightarrow

- ✗ Neste caso, a ordem das operações é a seguinte:

$$\overset{\textcircled{3}}{p} \rightarrow \overset{\textcircled{2}}{q} \vee \overset{\textcircled{1}}{r} \wedge p$$

- ✗ Introduzindo parênteses para facilitar a identificação das subfórmulas temos:

$$p \rightarrow (q \vee (r \wedge p))$$

- ✗ Considere a proposição:

$$p \rightarrow q \vee r \wedge p$$

PRECEDÊNCIA DOS OPERADORES LÓGICOS

EXEMPLO 3

- ✗ Os parênteses podem mudar a ordem em que as operações são realizadas.
- ✗ Por exemplo, as duas expressões lógicas possuem valores lógicos diferentes:

$$(p \rightarrow q) \vee (r \wedge p)$$

$$p \rightarrow (q \vee r) \wedge p$$

$$\overset{\textcircled{1}}{(p \rightarrow q)} \vee \overset{\textcircled{2}}{(r \wedge p)}$$

$$\overset{\textcircled{3}}{p \rightarrow (q \vee r)} \wedge \overset{\textcircled{2}}{p}$$

- ✗ No primeiro caso, a ordem das operações é determinada apenas pelos parênteses.
- ✗ No segundo caso, o parêntese determina a ordem da primeira operação, e as regras de precedência a ordem das duas operações restantes.

PRECEDÊNCIA DOS OPERADORES LÓGICOS

EXEMPLO 4

- x Os parênteses mais internos sempre tem maior precedência que os mais externos.
 - x Por exemplo, considere a seguinte expressão lógica:
- (\neg ($A \vee B$) $\wedge C$) $\rightarrow D$
- x Outra forma de identificar a ordem das operações consiste em realizar marcações nas subfórmulas das mais internas até atingir a fórmula toda.

$$(p \rightarrow q) \leftrightarrow ((r \rightarrow (\sim s)) \rightarrow (\sim t))$$

- x** A ordem das operações seria o seguinte:

$$\begin{array}{cccccc} \textcircled{3} & \textcircled{4} & \textcircled{2} & \textcircled{1} & \textcircled{3} & \textcircled{2} \\ (p \rightarrow q) \leftrightarrow ((r \rightarrow (\sim s)) \rightarrow (\sim t)) \end{array}$$

$$(p \rightarrow q) \leftrightarrow \left((r \rightarrow (\sim s)) \rightarrow (\sim t) \right)$$

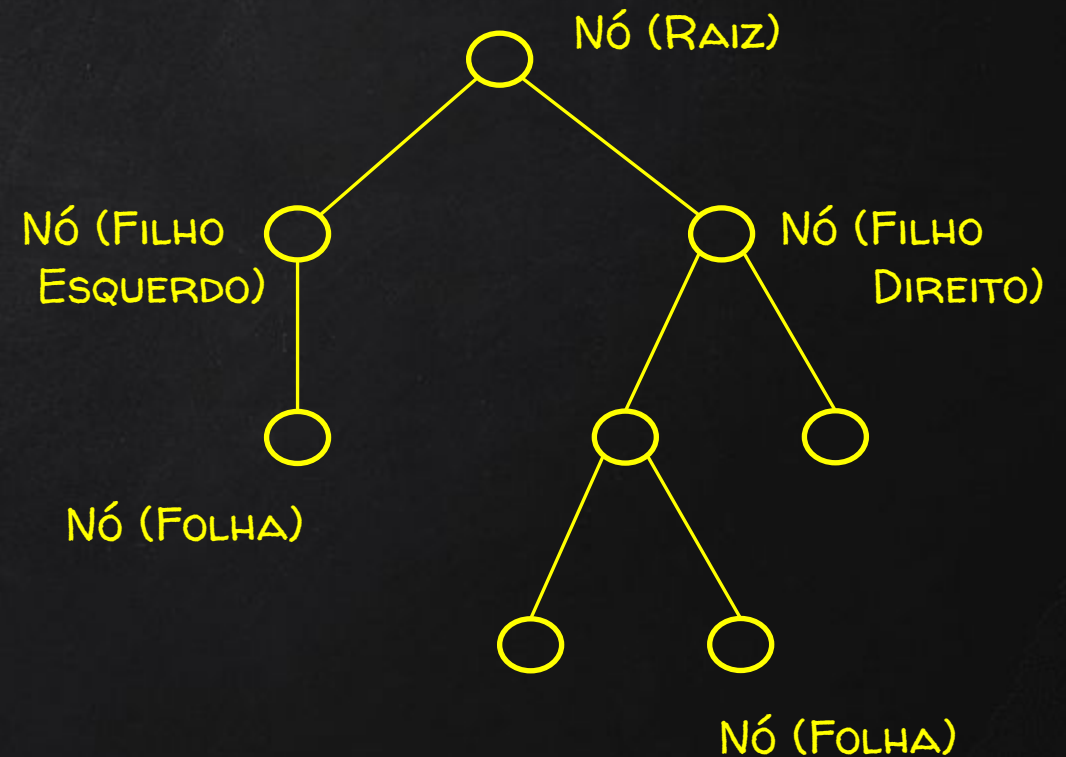
- x A bicondicional é a última operação a ser realizada.

ÁRVORES BINÁRIAS

DEFINIÇÃO

- ✗ Apresentaremos brevemente uma estrutura que será útil na decomposição de expressões lógicas, mas que também é utilizada na organização de informações, na ciência da computação, as **Árvores Binárias**.
- ✗ Uma árvore binária é um estrutura que organiza elementos de maneira hierárquica. No topo da hierarquia temos o **nó raiz**. A partir do nó raiz cada nó pode ter até dois ramos ou filhos.
- ✗ Os nós no fim da hierarquia são chamados de **folhas**.

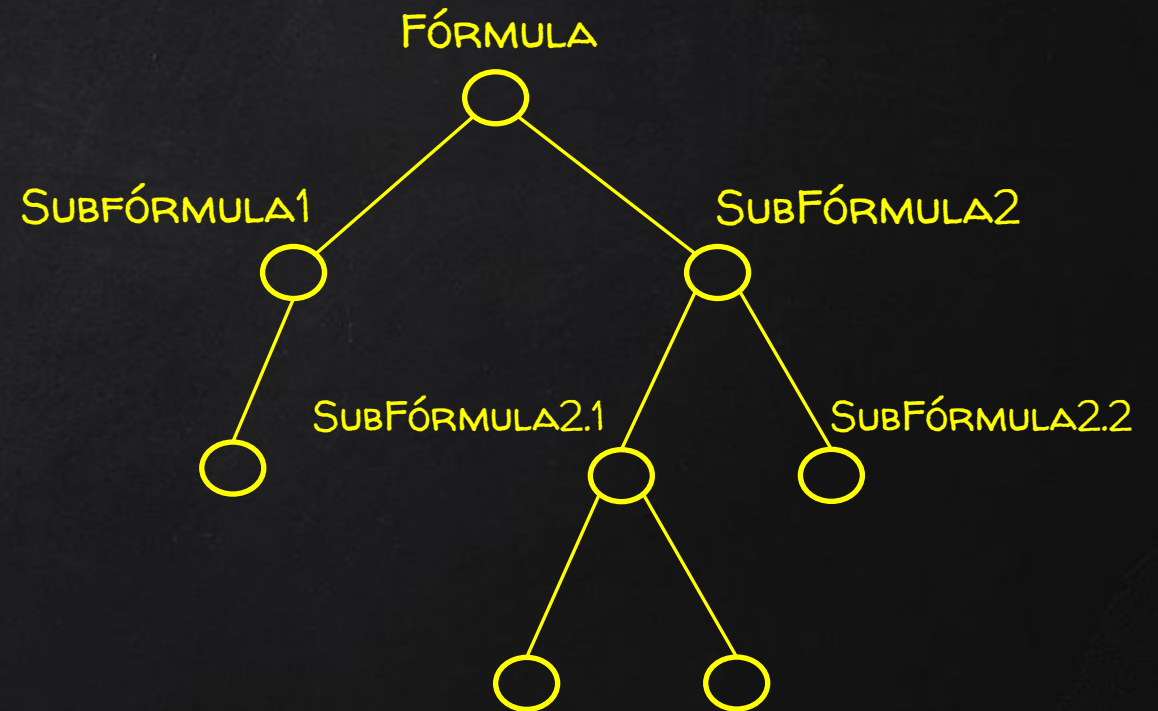
- ✗ A figura ilustra uma árvore binária.



ÁRVORES BINÁRIAS

DEFINIÇÃO

- *x Uma árvore binária pode ser usada para mostrar a decomposição de uma proposição lógica composta (Fórmula).
- x Neste contexto, o nó raiz representa a expressão lógica completa (Fórmula), enquanto os filhos representam partes desta expressão lógica (Subfórmulas).
- x Mostraremos que:
 - Enquanto o operador \neg é um operador unário que produz uma subfórmula.
 - Os operadores $\wedge, \vee, \rightarrow, \leftrightarrow$ são operadores binários que permitem a decomposição em duas subfórmulas.



ÁRVORE DE DECOMPOSIÇÃO

NEGAÇÃO

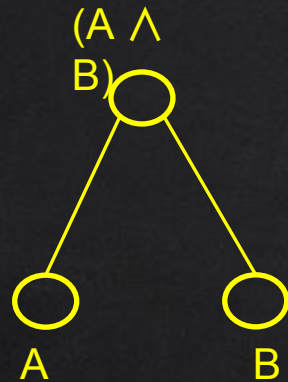
- *x Utilizaremos a estrutura de árvore binária do seguinte modo:
- x 1.- Dada uma formula qualquer S , esta será a raiz da árvore de subfórmulas de S .
- o 2.- Se S é uma formula do tipo negação, então ela é composta por uma fórmula A , de modo que $S = (\neg A)$, logo teremos:



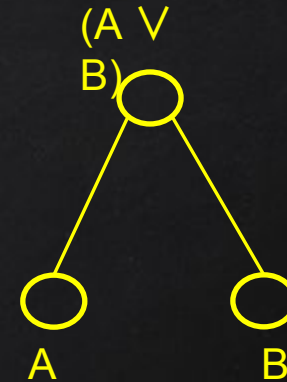
ÁRVORE DE DECOMPOSIÇÃO

CONJUNÇÃO E DISJUNÇÃO

✎ 3.– Se S é uma formula do tipo conjunção, então ela é composta por duas fórmulas A e B de tal modo que $S = (A \wedge B)$, logo teremos:



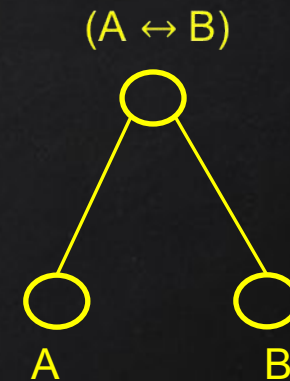
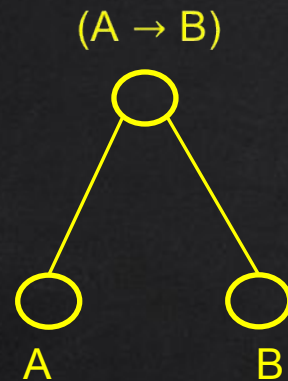
○ 4.– Se S é uma formula do tipo disjunção, então ela é composta por duas fórmulas A e B de tal modo que $S = (A \vee B)$, logo teremos:



ÁRVORE DE DECOMPOSIÇÃO

CONDICIONAL E BICONDICIONAL

- ✂ 5.- Se S é uma formula do tipo condicional, então ela é composta por duas fórmulas A e B de tal modo que $S = (A \rightarrow B)$, logo teremos:
- 6.- Se S é uma formula do tipo bicondicional, então ela é composta por duas fórmulas A e B de tal modo que $S = (A \leftrightarrow B)$, logo teremos:



ÁRVORE DE DECOMPOSIÇÃO

PROCEDIMENTO

- x É possível decompor uma fórmula exibindo todas as formulas que a compõem.
- x A decomposição de uma fórmula leva a construção de uma árvore de subfórmulas, que termina quando as folhas tem proposições simples ou fórmulas atômicas.
- x Observe que cada nó da árvore pode ser considerada a raiz de uma árvore menor. A árvore formada por subárvores.

ÁRVORE DE DECOMPOSIÇÃO

EXEMPLO 5

✕ Considere a seguinte fórmula:

$$[A \rightarrow (B \vee C)]$$

- ✕ Precisamos identificar a ordem de precedência das operações, de maior para menor.
- Os “()” mais internos dão maior precedência a qualquer operação. Dessa forma, o operador “ \vee ” tem maior precedência que o operador “ \rightarrow ”. Assim, o operador “ \vee ” será o primeiro a ser aplicado e o operador “ \rightarrow ” será o último a ser aplicado.

$$[A \rightarrow (B \vee C)]$$

Diagram illustrating the precedence of operations in the formula $[A \rightarrow (B \vee C)]$. The expression is shown with the operators \vee and \rightarrow highlighted in green. Above the \vee operator is a green circle containing the number 2, indicating it is the first operation to be applied. Above the \rightarrow operator is a green circle containing the number 1, indicating it is the last operation to be applied.

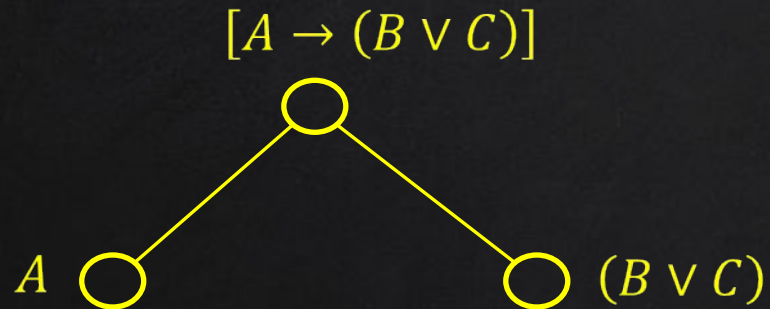
ÁRVORE DE DECOMPOSIÇÃO

EXEMPLO 5

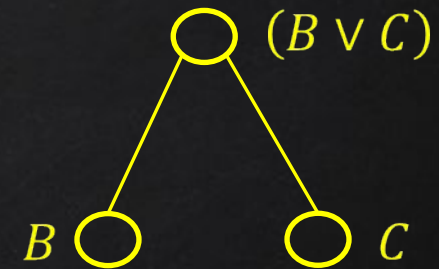
- Para decompor a fórmula usaremos os operadores na ordem de menor para maior precedência.

$$\overset{(2)}{[A \rightarrow (B \vee C)]}$$

- Assim podemos verificar que a fórmula pode ser decomposta em A e $(B \vee C)$.



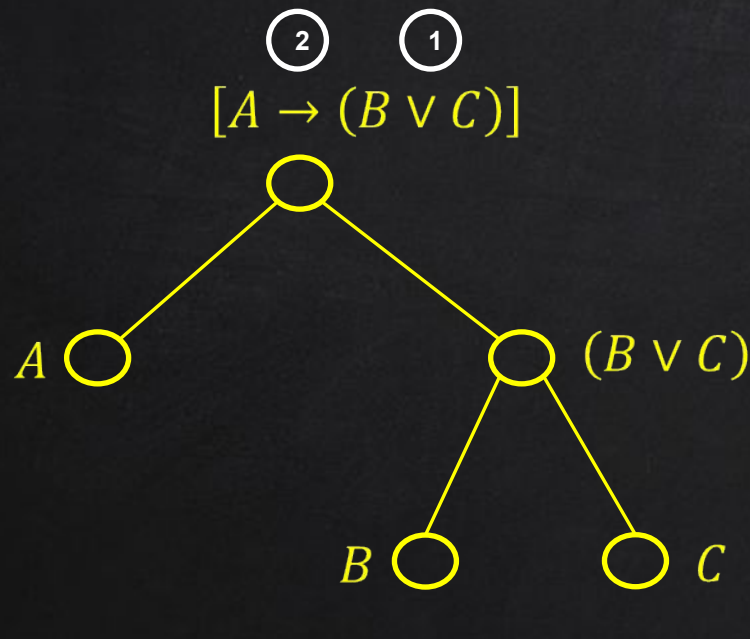
- Já a fórmula $(B \vee C)$ será decomposta nas fórmulas atômicas B e C .



ÁRVORE DE DECOMPOSIÇÃO

EXEMPLO 5

- ✗ A árvore de decomposição resultante é a seguinte:



- ✗ Observe que ao **decompor** a fórmula utilizamos os operadores na ordem inversa, de menor para maior precedência.
- ✗ Já para **calcular** o valor lógico da formula usamos os operadores na ordem certa, de maior para menor precedência.
- ✗ Observe que as setas mostram processos opostos, decomposição vs composição de uma fórmula.

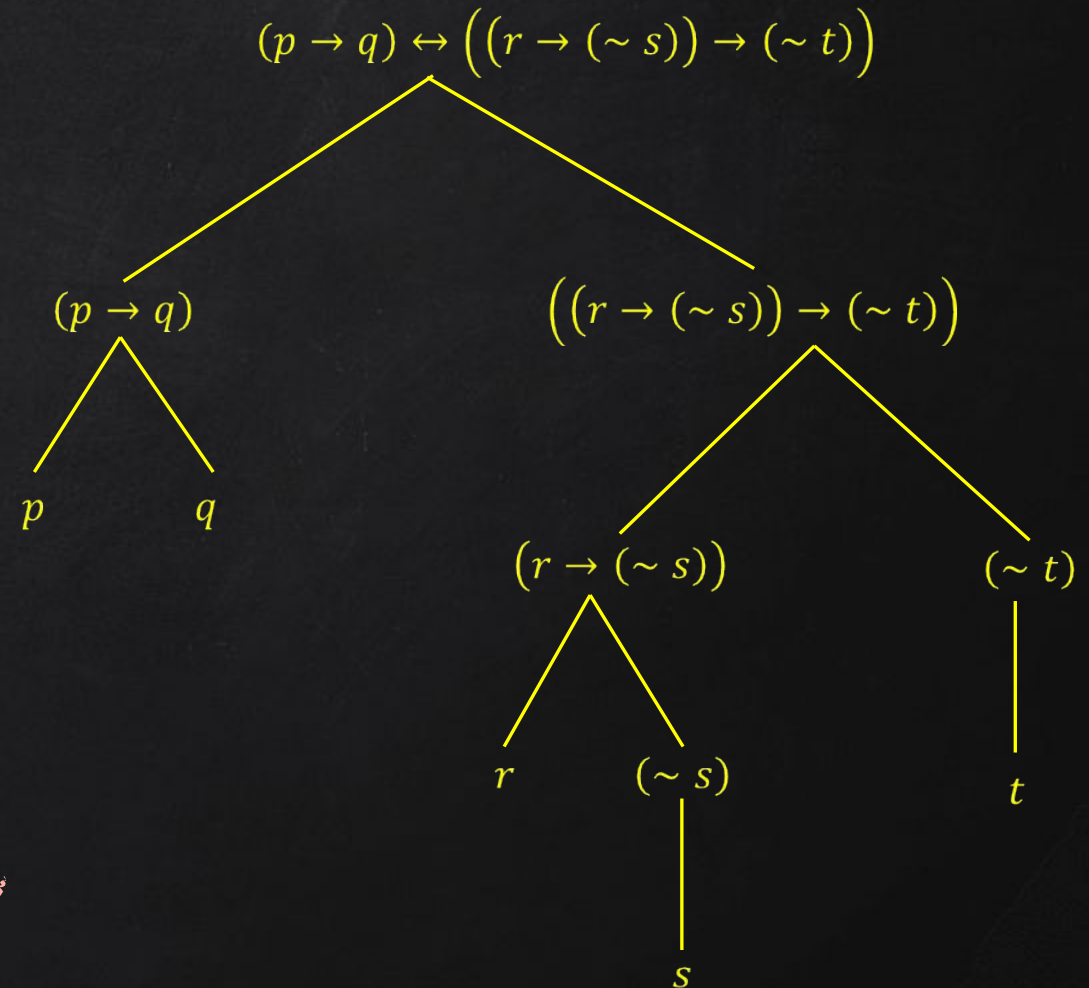
ÁRVORE DE DECOMPOSIÇÃO

EXEMPLO 6

- ✗ No caso da seguinte expressão lógica:

$$\overset{\textcircled{3}}{(p \rightarrow q)} \leftrightarrow \overset{\textcircled{4}}{\left(\overset{\textcircled{2}}{(r \rightarrow (\sim s))} \rightarrow \overset{\textcircled{1}}{(\sim t)} \right)} \overset{\textcircled{3}}{\quad} \overset{\textcircled{2}}{\quad}$$

- ✗ Temos a árvore de decomposição mostrada ao lado.



REFERÊNCIAS

- x Abe, J.M.; Scalzitti, A. e da Silva Filho, J.I. Introdução à Lógica para Ciência da Computação. Capítulo 2. Editora Arte e Ciência. São Paulo. 2001.
- x Barbieri Filho, P.; Hetem Junior, A. Lógica para Computação. Capítulo 2. Editora LTC. 2013.